

MERCOSUL/GMC/RES. Nº 06/08

DIRETRIZES PARA O DESENHO DE INTERFACES PARA OS SÍTIOS WEB DOS ÓRGÃOS INSTITUCIONAIS DO MERCOSUL

TENDO EM VISTA: O Tratado de Assunção, o Protocolo de Ouro Preto, as Decisões Nº 59/00 e Nº 7/07 do Conselho do Mercado Comum e a Resolução Nº 155/96 do Grupo Mercado Comum.

CONSIDERANDO:

Que à Secretaria do MERCOSUL foram atribuídas as tarefas de manutenção e atualização do sítio Web do MERCOSUL.

Que o caráter aberto do sítio mencionado permite reunir múltiplas aplicações, potencialmente independentes desde o ponto de vista funcional.

Que a independência funcional, necessária para a descentralização do desenvolvimento de sub-sítios e aplicações web, não deveria traduzir-se em uma inconsistência visual que diminui a qualidade do produto global.

Que é necessário contar com guias e procedimentos que padronizem os critérios utilizados para o desenho de novas interfaces.

Que na LIII Reunião do GMC recebeu-se o instrutivo, elaborado pelo SGT Nº 2, sobre as diretrizes para a divulgação de informação através da página web da Secretaria do MERCOSUL por parte dos órgãos e foros do MERCOSUL.

O GRUPO MERCADO COMUM RESOLVE:

Art. 1 - Aprovar as “Diretrizes para o desenho de interfaces para os Sítios Web dos órgãos institucionais do MERCOSUL”, que consta como anexo e faz parte da presente Resolução.

Art. 2 - Esta Resolução não necessita ser incorporada ao ordenamento jurídico dos Estados Partes, por regulamentar aspectos da organização ou do funcionamento do MERCOSUL.

LXXII GMC – Buenos Aires, 20/VI/08

ANEXO

Diretrizes para harmonizar os critérios utilizados no desenho dos sítios web dos órgãos e foros do MERCOSUL

Objetivos

O primeiro objetivo no desenho da interface das aplicações que publica o sítio web da Secretaria do MERCOSUL (doravante Sítio Web) será maximizar a usabilidade do produto. O termo usabilidade refere-se à capacidade de uma interface de:

- Facilitar sua aprendizagem,
- Ser eficiente,
- Ser mnemotécnica,
- Desconsiderar os erros dos usuários,
- Proporcionar satisfação.

O segundo objetivo será respeitar o desenho visual do Sítio Web considerando a:

- Organização (dar ao usuário uma clara e consistente estrutura conceitual),
- Economia (maximizando a efetividade de um conjunto mínimo de elementos visuais),
- Comunicação (fazendo corresponder a interface gráfica às capacidades do usuário).

A Metodologia

O desenho da interface será baseado em certos critérios e *best-practices* aplicáveis ao desenho de interfaces das aplicações web 2.0, classificáveis em:

1) Adaptabilidade do desenho

Relacionados à capacidade do desenho para adaptar-se à diversidade de aplicações (e suas possíveis configurações) que permitem aceder à web.

2) Uniformização e maximização dos tempos de resposta

Relacionados com a consideração de que os usuários têm um limite tanto em sua capacidade de manter-se focados, como no tempo de espera de uma resposta.

3) Simplificação do acesso à informação

Relacionados às facilidades que proporciona a interface do sítio para maximizar a velocidade e a convergência do processo de busca de um determinado conteúdo.

4) Legibilidade e apresentação do conteúdo

Relacionados à forma de apresentar o conteúdo e sua qualidade, para maximizar a permanência dos usuários no sítio e, ao mesmo tempo, proporcionar um incentivo para que retornem, procurando converter aos visitantes do sítio em clientes, assim como maximizar a inclusão de um determinado produto ou serviço no mercado objetivo.

Esses critérios se separam em:

Adaptabilidade do desenho

- Desenho orientado a múltiplas plataformas

O desenho deve ser independente da resolução da plataforma de acesso à web e, em geral, deve contemplar suas múltiplas configurações.

Devido à coexistência de uma variedade de navegadores web com múltiplas versões, se exige que os sítios desenvolvidos operem com pelo menos: Internet Explorer, nas versões 6 e 7, Mozilla e Firefox, nas versões 1.5 e 2.

- Separação do conteúdo da apresentação

Sugere-se que a estrutura visual das aplicações empregue uma correta combinação de XHTML utilizando codificação semântica, CSS e Javascript não obstrutivo com a finalidade de separar a apresentação do conteúdo.

Uniformização e maximização dos tempos de resposta

- Resposta rápida

Deve-se tentar minimizar o tempo de resposta procurando que não supere dez segundos, sendo conveniente, diminuir o peso das páginas, reutilizar imagens e reduzir ao máximo a quantidade de dados transferidos desde um *web service* à página (através de uma solicitação XML/HTTP). Nesse último caso, convém que o protocolo de transferência minimize a quantidade de dados transferidos.

- Tempos previstos

Recomenda-se minimizar a variabilidade entre os tempos de resposta a diferentes consultas. Quando a regularidade aumenta, a ansiedade dos usuários diminui.

- Tempo de descarga

O usuário deverá ser informado se o tempo de descarga chegar a ser demasiado extenso.

Simplificação do acesso à informação

- Máxima vantagem de hipervínculos

O usuário deve conhecer aonde conduzem os hipervínculos. Para isso, deverão ser evitadas as descrições do estilo “clique aqui”.

Devem ser agregados *tooltips* aos hipervínculos que descrevem muito brevemente o destino ao qual conduzem.

Devem ser evitados *links* redundantes.

- Suporte de navegação (“Você está aqui”)

Devem existir opções de navegação que permitam ao usuário a opção de escolher aonde ir. Cada página deve responder às perguntas: onde estou? O que faz esta página web?

Neste sentido, a aplicação deve mostrar o caminho percorrido; por exemplo: /principal/documentos/atas/.

- Navegação limpa

A navegação deve ser simples, evitando modelos demasiadamente sofisticados como o uso de representações tridimensionais, reduzindo os artefatos de navegação e deixando somente aqueles que sejam imprescindíveis.

- Máxima utilidade das funcionalidades de busca

As consultas devem retornar resultados ordenados conforme algum critério explícito (ou implícito, mas imediatamente deduzível), evitando repetições.

Se a resposta envolver listas de elementos vinculados semanticamente, é conveniente apresentá-los em formato tabular.

A funcionalidade de busca deve ser acessível desde todas as páginas.

- Máxima utilidade das URL

Devem ser escolhidas URL fáceis de escrever, que mantenham relação com o conteúdo (por exemplo, se o conteúdo é um *currículo vitae*, é preferível utilizar <http://example.com/curriculum.html> no lugar de <http://example.com/p2.html>).

Legibilidade e apresentação do conteúdo

- Escrevendo para a web

Para o conteúdo textual aplicar-se-á o mesmo princípio que inspira outros critérios: apelar à simplicidade. Os parágrafos devem ser curtos para facilitar o interesse e a leitura dos conteúdos. Além disso, o texto deve evitar o uso de metáforas que possam confundir o usuário (por exemplo, “Error: Sched server socket read timeout”).

Quanto à qualidade do texto, devem ser evitados erros e faltas de ortografia.

- Título de página

Deve-se contar com um título que descreve seu conteúdo e que tenha uma extensão entre 40 e 60 caracteres para explicar de que se trata a página.

- Titulares

Os titulares (*headlines*) devem ser auto-descritivos e explicativos do contexto no qual se encontram. É recomendável que a primeira palavra seja a mais importante e, no resto da oração, evitar artigos.

- Legibilidade do conteúdo

Para aumentar a legibilidade, é recomendável:

- Utilizar texto positivo,
- Sempre evitar o movimento do texto (*marquee tags*, *blink tags*, etc.),
- Evitar texto com maiúsculas.

- Obstáculos desnecessários

Deve evitar-se o scroll horizontal.

- Diálogos emergentes

Os diálogos emergentes ou *popups* podem resultar úteis, como mecanismo para reduzir a quantidade de informação apresentada. Caso se utilize AJAX, o conteúdo desses diálogos pode ser recuperado quando a aplicação o demandar.

- Multimídia

O conteúdo multimídia deve ser utilizado com critério, uma vez que uma saturação pode provocar demoras.

Em termos gerais, deverão ser evitadas as imagens em movimento.

B Desenho da interface

Normalização para múltiplos navegadores

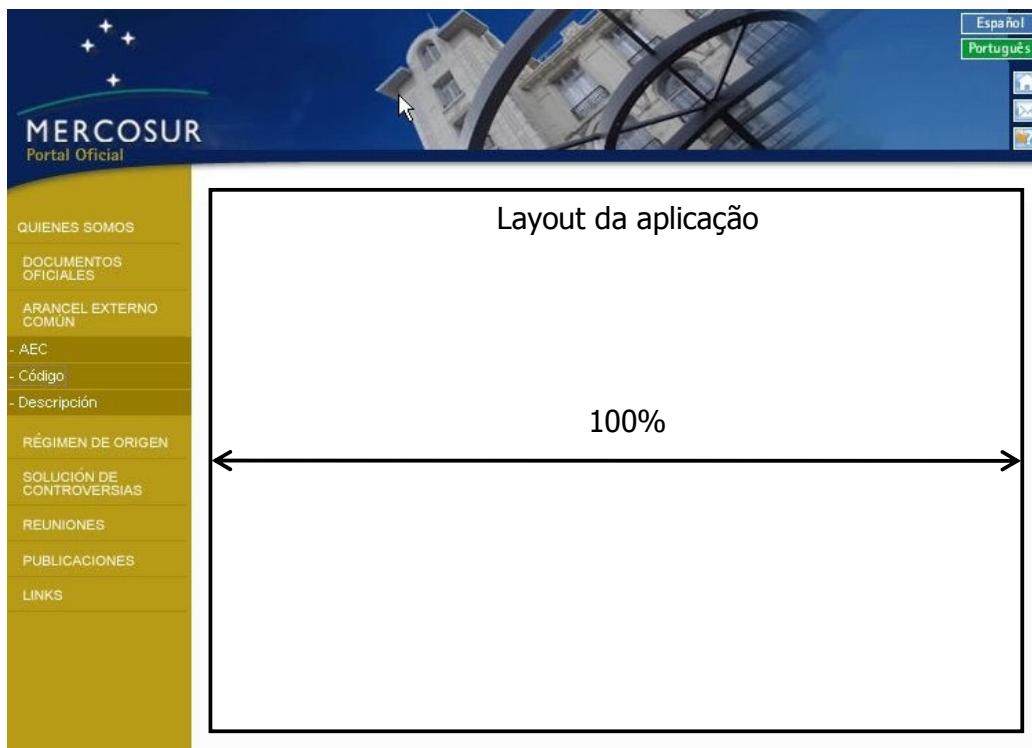
Para normalizar a forma em que os distintos *browsers* apresentam os *stylesheets*, se define a seguinte diretiva geral a todas as aplicações:

```
html, body, dl, dt, dd, ul, ol, li, p, h1, h2, h3, h4, h5, h6, form, fieldset, label, legend, a {  
    margin: 0;  
    padding: 0;  
    border: 0;
```

Layout

Generalidades

O layout deve ser fluido e adaptável ao *frame* do Sítio Web (e, portanto, a resolução do navegador do usuário).



Deve estar estruturado em três partes: cabeçalho, conteúdo e rodapé. O cabeçalho contém os elementos de navegação e o título (titular ou *headline*) da funcionalidade. O corpo principal da aplicação (formulários de busca, conteúdo textual, etc.) deve estar disposto após o cabeçalho. Finalmente, o rodapé é opcional e pode ser utilizado para proporcionar informação adicional ao usuário (condições de uso, perguntas freqüentes, *disclaimers*, etc.).



Para lograr esta disposição, sugere-se utilizar a seguinte combinação de HTML e CSS:

HTML

```
<body>
  <div id="container">
    <div id="header">
    </div>
    <div id="wrapper">
    </div>
    <div id="footer">
    </div>
  </div>
</body>
```

O elemento identificado como “container” possui integralmente o layout da interface; “header” contém o cabeçalho; “wrapper” contém o conteúdo; “footer” contém o rodapé.

CSS

Consultas diretas

```
div#container {  
    width: 100%;  
}
```

```
div#header {  
    width: 100%;  
}
```

```
div#wrapper {  
    width: 100%;  
}
```

```
div#footer {  
    width: 100%;  
}
```

Cores e tipografia

As cores a serem utilizadas serão as seguintes (RGB):

- Mostarda: 183 – 155 – 22
- Azul: 10 – 42 – 101

O tipo de letra do texto será Arial tamanho 12.

Idioma

Tanto as páginas como os menus devem estar em espanhol ou português, dependendo do idioma definido pelo usuário. Inclusive os logos serão diferentes de acordo ao idioma.